



AGENDA AMBIENTAL INSTITUCIONAL PORTO DE MACEIÓ

2022-2025





CONTROLE DE APROVAÇÃO

ADMINISTRADOR PORTO DE MACEIÓ

Diogo Holanda Pinheiro

COORDENAÇÃO GESTÃO AMBIENTAL, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Aldo Rubens Flores Barbosa Neto

APOIO TÉCNICO

Elycarla Marques Costa Amorim

Victor de Andrade Luna

Maceió, AL
2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. AGENDA AMBIENTAL INTERNA.....	6
3. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	9
4. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS.....	9
5. COORDENAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL.....	10
6. METAS AMBIENTAIS.....	11
7. COMUNICAÇÃO.....	12
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

1. INTRODUÇÃO

As questões que envolvem os aspectos ambientais nas organizações, já há bastante tempo, deixaram de ser meramente uma questão de cumprimento de requisitos legais e passaram a ser tratadas com maior atenção e importância, visto que a consciência ambiental vem escalando de maneira progressiva e tornando-se uma verdadeira cultura em nossa sociedade, que se reflete em uma maior vigilância e cobrança por parte desta para que as organizações adotem posturas cada vez mais responsáveis.

A atitude de uma organização diante ao meio ambiente está cada vez mais ligada à sua imagem institucional perante os colaboradores e a sociedade. Assim uma organização deve atender aos anseios dos seus agentes internos e externos (nestes incluem-se os clientes), já que elas oportunizam o desenvolvimento e o crescimento da organização.

As pressões externas relacionadas à proteção do meio ambiente e a busca pelo desenvolvimento sustentável vêm gerando a necessidade de mudanças na gestão das organizações. De forma paralela a questão ambiental torna-se de grande importância e reflete o seu impacto na economia mundial.

Assim a crescente utilização de procedimentos, baseado em legislações cada vez mais preocupadas na preservação do meio ambiente gera diretrizes para o estabelecimento de uma Gestão Integrada com relação ao Meio Ambiente e a Saúde do Trabalhador, a nível mundial. Nesse contexto, torna-se imperativo que ações cada vez mais objetivas e assertivas sejam tomadas para esclarecer que as questões relacionadas aos aspectos ambientais não são meramente para atendimento a legislação vigente, mas que são encaradas como prioritárias visto seu caráter determinante na maneira como esta é vista pela sociedade e pelos impactos na Gestão do negócio.

A Gestão Ambiental é entendida como um agrupamento de funções e práticas administrativas e de operações, que são voltadas à proteção do ambiente, saúde, segurança dos trabalhadores portuários, usuários e comunidade, hoje com a preocupação das empresas com relação a riscos ambientais, sua aplicação nos portos está cada vez maior.

A gestão ambiental dos portos organizados e demais instalações portuárias do País deverá ser baseada num modelo institucional com uma estrutura gerencial ágil e adequada, que privilegie a articulação entre todas as autoridades envolvidas e tenha como fundamento a Lei de Modernização dos Portos e a legislação ambiental. Para tal, deverão ter uma estrutura de gerenciamento que coordene as ações de planejamento, regulamentação e decisão relativas aos aspectos ambientais internos. Deverá, ainda, estabelecer interface eficaz para uma atuação integrada com as instituições responsáveis pela gestão ambiental no entorno da área portuária.

Cada porto organizado deverá dispor de uma Coordenação Ambiental vinculada à Administração do Porto, responsável pela implementação das atividades estabelecidas na Agenda Ambiental Portuária sob sua competência.



INTERNA

Segundo a ANTAQ , a Agenda Ambiental Institucional é a principal base das ações da organização portuária no âmbito externo e interno. Ela deve representar a vontade e a intenção da organização com relação à proteção ambiental, numa mensagem clara de opção pelo meio ambiente.

A Agenda Ambiental Portuária foi elaborada em 1998 por um grupo de agentes no âmbito da administração federal com o objetivo de iniciar um processo de atendimento dos portos organizados às conformidades ambientais. Sua estrutura contemplou os principais elementos estruturantes de uma atividade comprometida com as questões ambientais, como:

- Promover o controle ambiental da atividade portuária;
- Inserir a atividade portuária no âmbito do gerenciamento costeiro;
- Implantar unidades de gerenciamento ambiental nos portos;
- Implementar setores de gerenciamento ambiental nas instalações portuárias fora da área dos portos organizados;
- Regulamentar os procedimentos da operação portuária adequando-os aos padrões existentes;
- Capacitar recursos humanos para a gestão ambiental portuária.

Sendo assim a Agenda Ambiental Institucional do Porto de Maceió é um instrumento que mostra o compromisso desta administração em promover uma gestão que seja não somente economicamente viável, mas também ambientalmente sustentável e socialmente responsável, através da implementação de programas e ações que contemplam 3 eixos de atuação.

**MEIO AMBIENTE
E SUSTENTABILIDADE**

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

**SEGURANÇA E SAÚDE
OCUPACIONAL**

A proposta de atuação baseada em eixos consiste:

Eixo 1 – Meio Ambiente e Sustentabilidade: Intervenções com objetivo de minimizar os desperdícios com materiais de consumo, energia elétrica, água, gestão de resíduos e outros aspectos ambientais relevantes.

Eixo 2 – Responsabilidade Social: Intervenções sociais, com objetivo de promover assistência, consciência ambiental, cidadania e cuidados gerais em saúde pública.

Eixo 3 – Saúde Ocupacional: Promover institucionalmente a implementação de uma cultura de saúde e segurança, focada na criação e manutenção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, tanto do ponto de vista físico, quanto psicossocial e emocional.

2.1 METODOLOGIA

A ferramenta PDCA foi adotada como metodologia para implementação da agenda ambiental portuária, pois apresenta elementos fundamentais que integram o processo de melhoria contínua, fazendo com que o sistema de gestão evolua de forma consistente e alcance os objetivos e metas propostas para cada período de vigência.

2.2 PROGRAMAS E AÇÕES

Eixo 1: Meio Ambiente e Sustentabilidade

a. Programa de Controle de Fauna Sinantrópica

Controle de vetores através de contrato com empresa terceirizada.

b. Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRS)

Documento elaborado por empresa terceirizada e de execução do Porto de Maceió para coleta e tratamento de resíduos.

c. Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar

Monitoramento realizado com emissão de relatório.

d. Monitoramento das Condicionantes de Licenciamento

Avalia a implementação e manutenção das condicionantes de licenciamento do porto, bem como das arrendatárias e operadores;

e. Programa de Capacitação e Educação Ambiental

Identificar as necessidades do serviço e elaborar e executar um plano de ação

f. Programa de Gestão integrada: Meio ambiente e saúde do trabalhador

Implementação das políticas de Gestão de Meio Ambiente e saúde do trabalhador e gerenciamento do sistema de Gestão de Meio ambiente e condicionantes legais.

g. Programa de monitoramento da Qualidade ambiental da água, dos sedimentos, do ar, ruídos e bióta aquática

Planejamento e validação realizado pelo Porto de Maceió, com apoio de empresa terceirizada.

h. Auditoria ambiental interna e externa

Definir instrumento e metodologia para gerenciamento e acompanhamento das auditorias.

i. Gerenciamento de efluentes

Monitoramento e autorização de todas as atividades que envolvem efluentes, bem como contratação e acompanhamento com empresa terceirizada.

Eixo 2: Responsabilidade Social

a. Calendário de Ações temáticas

O Calendário de ações temáticas é composto de iniciativas e eventos vinculados ou não a datas comemorativas específicas, e visa engajar, conscientizar e educar colaboradores a respeito de temas

relevantes tanto do ponto de vista ambiental, quanto social entre outros. O calendário encontra-se em anexo a este manual.

b. Programa Saúde nos Portos

Ação anual em parceria com SEST/SENAT para promoção de saúde com os colaboradores

c. Projeto conhecendo o porto de Maceió

Acolhimento as instituições de ensino, apresentando o porto.

Eixo 3: Segurança e Saúde Ocupacional

a. Programa de Treinamentos e capacitação

Semana interna de SST, após diagnóstico das necessidades institucionais, elaborar cronograma de ações e atividades.

b. Programa de Gerenciamento de Riscos(PGR)

Atualizar documento elaborado por empresa terceirizada, refinando os Riscos mapeados e evoluir para o gerenciamento destes.

c. Programa de Monitoramento da Saúde Ocupacional

Realizar exames periódicos anualmente, em parceria com clínica terceirizada.

d. Programa de vacinação

Convocar colaboradores para entrega de cartões vacinais, e após análise realizar recomendações para atualização do esquema vacinal.

O anexo 1 descreve o cronograma de eventos e ações 2023

3. INDICADORES DE DESEMPENHO (CHECK)

Os indicadores de desempenho, são métricas que permitem a avaliação dos fluxos de trabalho, ajudando a direcionar as operações e pessoas em relação aos objetivos e metas traçadas no planejamento das ações e programas deste manual.

Abaixo estão elencados os indicadores que serão gerenciados durante a vigência dessa agenda:

- % de Redução de consumo de energia elétrica;
- % de Redução de consumo de água;
- % de Redução de consumo de Resmas;
- Adesão dos servidores aos treinamentos;
- % de visitas técnicas ao porto;
- % de servidores com esquema vacinal atualizado;
- Treinamentos ambientais realizados;
- Treinamentos de SST realizados
- Incidentes e Acidentes ambientais;
- Incidentes e Acidentes de trabalho;
- Situação do Licenciamento ambiental;
- Ações de educação ambiental;
- Comunicação das ações;
- Auditoria Ambiental;

O anexo 2 descreve os objetivos e as respectivas metas relacionadas a cada indicador escolhido.

4. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao fim da competência da agenda ambiental portuária, serão consolidados os resultados mensais de todos indicadores, contemplando análises críticas dos cenários, variações mensais, avaliação de atingimento de metas e um plano de ação para fomentar a melhoria contínua da gestão ambiental portuária.

5. COORDENAÇÃO GESTÃO AMBIENTAL, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

5.1 ESTRUTURA DA COORDENAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Atualmente a Coordenação de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho é composta pelo Coordenador de Gestão Ambiental e por dois assistentes administrativos.

É responsável por planejar, elaborar, articular, implementar e fiscalizar ações inerentes ao meio ambiente, saúde e segurança do trabalho em conformidade com a legislação vigente, bem como a elaboração e operacionalização deste manual e de outros instrumentos de aspecto ambiental. Fiscalização das áreas comuns, das arrendatárias e operadores portuários, no que diz respeito à sua conformidade aos aspectos ambientais pertinentes.

5.2 RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

No escopo do sistema de gestão ambiental do Porto de Maceió os diversos setores que o compõem apresentam diferentes funções relativas às suas respectivas áreas de atuação, executando ações administrativas e/ou operacionais como descrito nos campos abaixo.

REDUÇÃO DE 10% NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Avaliar oportunidades de melhoria na infraestrutura para um modelo mais sustentável .



REDUÇÃO DE 10% NO CONSUMO DE ÁGUA

Avaliar oportunidades para reaproveitamento de água e redução no consumo com objetivo de minimizar impactos financeiros e ambientais.



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Visando minimizar os passivos ambientais e contribuir com a preservação do ambiente portuário.



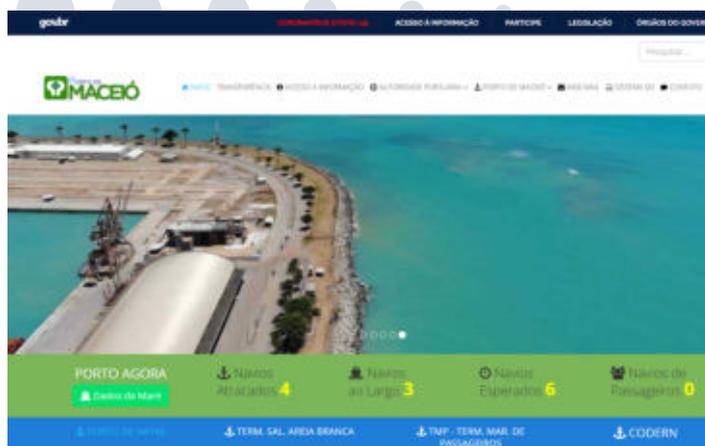
COMUNICAÇÃO INTERNA

É realizada através de vários meios, a saber: uso de e-mail interno da empresa, além de comunicações através de ofícios e memorandos, quadros de avisos em locais estratégicos, e também por aplicativos de mensagens (WhatsApp).



COMUNICAÇÃO EXTERNA

O site institucional do Porto é o principal meio de comunicação externo, pois nele são divulgadas todas as notícias e informações relevantes, tanto ambientais como de caráter geral, ao público interessado. Também se utiliza o e-mail institucional para comunicação com partes interessadas externas, além de aplicativo de mensagens (WhatsApp).



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A agenda institucional alinha-se com os demais instrumentos de gestão desta administração e será apresentada para análise e aprovação pela autoridade portuária, entrando em vigor a partir da data de sua divulgação.

Quaisquer divergências ou conflitos que porventura possam ser gerados na implementação e execução deste manual serão revisados e gerenciados pela Coordenação de gestão Ambiental e pela Administração em última instância. Diante das informações apresentadas no presente documento, será possível implementar estratégias para uma Gestão sistematizada do Meio Ambiente, e saúde ocupacional.